



CLIPPING



10 de
NOVEMBRO
2022

MORTE DE YASMIN

Advogados de acusado deixam o caso

SAUL ANJOS
DA REDAÇÃO

Os advogados criminalistas Antônio Tourão, Paulo Andrey de Azevedo Maia, Frank Anderson Lima Marques de Souza e Naly do Socorro Rodrigues Bacha deixaram, na última terça-feira (8), a defesa de Lucas Magalhães, o dono da lancha envolvida na morte de Yasmin Fontes Cavaleiro de Macêdo.

Lucas foi indiciado e preso na quinta-feira (3) da semana passada, pelos crimes de homicídio doloso, fraude processual, porte ilegal de arma de fogo e disparo de arma de fogo. Antônio esteve à frente da defesa de Lucas e confirmou à reportagem ontem que renunciou ao caso. Ele disse que o motivo foi por "imperativo ético", sem detalhar as razões de sua decisão. De acordo com ele, o pai do acusado informou que quem defenderá Lucas, a partir de agora, será o advogado Francelino Neto.

Lucas Magalhães permanece preso. Ele foi detido na última quinta-feira (3), em uma loja au-

tomobilística de Ananindeua, e encaminhado à Divisão de Homicídios (DH), no bairro de São Brás, em Belém. Lucas chegou por volta de 18h30 na DH. Alguns minutos depois, Antônio chegou e não quis falar com a imprensa.

O mandado de prisão preventiva foi expedido pela 1ª Vara de Inquéritos Policiais. Durante conversa, ontem, Antônio foi questionado se o seu então cliente chegou a falar com polícia. Ele disse que não. "O orientei a não falar nada. A prisão é extemporânea", afirmou, defendendo que a prisão foi ilegal.

A defesa solicitou o habeas corpus de Lucas Magalhães no sábado (5) e até agora não obteve decisão do juiz. Antônio alegou que, apesar de sua renúncia ao caso, a medida judicial apresentada pelo seu escritório continua em trâmite.

RELEMBRE

A influenciadora Yasmin Cavaleiro de Macêdo desapareceu

na noite do dia 12 de dezembro de 2021, durante um passeio de barco pelas águas do rio Maguari, em Belém, onde estavam outras 15 pessoas.

Yasmin teria sumido por volta de 22h30, em circunstâncias que ainda não foram esclarecidas. Sua mãe, Eliene Cristina Fontes, declarou que há pelo menos três versões do que teria acontecido naquela noite, segundo pessoas que estavam na lancha.

O corpo da jovem foi encontrado às 12h40 do dia seguinte, no distrito de Icoaraci, próximo a uma marina particular, a cerca de 11 metros de profundidade. A mãe da influencer declarou ter havido relatos de que Yasmin teria caído.

Outro depoimento mencionou que a vítima teria usado a escada da embarcação para urinar e acabou sumindo. Uma terceira versão dá conta de que ela teria mergulhado no rio e desaparecido. Durante depoimentos prestados por passageiros, a polícia descobriu que tiros foram disparados em embarcação.

HOMICÍDIO

Condenados 3 acusados de matar sargento da PM

CAMILA GUIMARÃES
DA REDAÇÃO

A 4ª Vara do Tribunal de Justiça do Pará condenou, ontem, três acusados de envolvimento na morte do sargento da Polícia Militar (PM) Josivaldo Andrade da Silva, de 49 anos, alvejado com disparos de arma de fogo no dia 14 de maio de 2019. Os réus são Fernando Assis Cardoso Silva, Ricardo Barbosa Macedo e Marcilene do Socorro Barbosa Macedo, também acusados de integrar facção criminosa que atua no Pará. Fernando foi condenado a 10 anos, 9 meses e 5 dias de prisão por homicídio simples e formação de milícia, enquanto Marcilene e Ricardo foram sentenciados a 5 anos e 5 meses de reclusão pela prática de formação de milícia privada e organização paramilitar. A sessão foi presidida pelo juiz Rafael Alvarenga Pantoja.

O crime aconteceu na noite de 14 de maio de 2019, por volta das 22h, quando o sargento Josivaldo Andrade da Silva estava chegando em casa de motocicleta na alameda Tropical, bairro de Água Boa, no distrito de Outeiro. Ele foi abordado por dois homens que desferiram vários tiros de arma de fogo. Segundo a PM, à época, o sargento Josivaldo foi atingido por pelo menos sete disparos. Ele chegou a ser levado em estado grave para a

unidade de saúde de Outeiro, onde acabou morrendo.

O réu Fernando Assis Cardoso Silva é acusado de ser o motorista que conduziu os dois atiradores e também deu fuga aos criminosos na noite do assassinato. Marcilene do Socorro Barbosa Macedo e o filho Ricardo Barbosa Macedo são acusados de ajudar no planejamento e execução do crime, inclusive fornecendo as armas de fogo utilizadas para matar o sargento. Todos os três, até o momento, negam a participação na morte do sargento e também a acusação de fazerem parte de facção criminosa.

De acordo com o histórico da investigação, toda a ação envolveu pelo menos sete suspeitos: Fernando Assis Cardoso Silva, Ricardo Barbosa Macedo, Marcilene do Socorro Barbosa Macedo, Eli Cristina Ribeiro da Conceição, Yorrán Ribeiro Messias, Jonatha Rosa Ramos, conhecido como 'Branco' e Mateus Moura do Nascimento, conhecido como 'Portel'.

Um dia após o crime, em 15 de maio de 2019, foram presos em flagrante Fernando Assis Cardoso da Silva, Ricardo Barbosa Macedo e Marcilene do Socorro Barbosa Macedo. Os dois autores imediatos do crime, Yorrán Ribeiro Messias e Mateus Moura do Nascimento, morreram após confronto com a polícia.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

LIMINAR

JUSTIÇA AFASTA PREFEITO DE PARAUPEBAS, QUE VAI RECORRER DA DECISÃO

SERVIDORES - Motivo apontado por juiz da comarca é o excesso de funcionários contratados



Prefeito Darci Lermen disse que demissões de 3 mil pessoas poderá prejudicar os serviços municipais

DA REDAÇÃO

A pedido do Ministério Público do Pará, o juiz Lauro Fontes Júnior, titular da Vara da Fazenda Pública de Execução Fiscal da Comarca de Parauapebas, sudeste do Estado, emitiu na noite da última terça-feira, 8, liminar que afastou o cargo por 90 dias o prefeito Darci José Lermen (MDB), por improbidade administrativa. Ainda cabe recurso.

A decisão judicial foi tomada mediante denúncias apresentadas ao MP quanto ao grande número de contratados existentes na Prefeitura de Parauapebas, o que ocasionou um inchaço na folha de pagamento do município. Segundo Lauro Fontes, atualmente, mais de 60% dos servidores públicos seriam contratados.

A prefeitura emitiu uma nota de esclarecimento sobre o afastamento do gestor público e informou que a decisão judicial será cumprida e que entende que o desligamento dos contratados pode prejudicar serviços essenciais no município.

"Sobre a decisão da Vara da Fazenda Pública de Parauapebas, que afastou



Nós recebemos a notícia, com tristeza, naturalmente, mas vamos recorrer e entendemos que é possível reverter esse pleito"

DARCI LERMEN

VEJA MAIS

Use a câmera do seu celular para acessar o conteúdo multimídia.



por 90 dias o prefeito de Parauapebas, Darci Lermen, a prefeitura esclarece que apresentou um cronograma, que já vinha sendo cumprido com a criação do primeiro concurso público deste ano, além de outros processos seletivos previstos para 2023. Tais medidas visavam atender a substituição gradativa de contratos temporários por efetivos, sem que houvesse a interrupção e prejuízo da qualidade dos serviços prestados à comunidade. No entanto, a decisão estabelece o desligamento imediato de todos os servidores contratados podendo, inclusive, comprometer diretamente os serviços essenciais e prioritários para a comunidade nos setores de saúde, educação, segurança pública e atendimento às políticas sociais para famílias em vulnerabilidade", diz a Prefeitura, em nota.

"Certa de que atua com responsabilidade para o desenvolvimento do município, a gestão municipal reforça que é comprometida com a geração de emprego e renda e não medirá esforços para continuar trabalhando em benefício da população. A prefeitura in-

forma, ainda, que atenderá ao que foi determinado pela Justiça e recorrerá da decisão", completou.

PREFEITO

Ontem de manhã, o prefeito Darci Lermen se manifestou por meio de suas redes sociais sobre a decisão da Vara da Fazenda Pública de Parauapebas, que solicitou o desligamento de mais de 3 mil pessoas.

O gestor disse que a prefeitura vai recorrer e pede tranquilidade aos servidores até a finalização do processo. "Nós recebemos a notícia, com tristeza, naturalmente, mas vamos recorrer e entendemos que é possível reverter esse pleito. Mantenhamos a tranquilidade", frisou Lermen.

O prefeito anunciou que o vice-prefeito, João Trindade, assumirá a administração pública no período de afastamento. "O nosso vice, João Trindade, vai continuar tocando as obras e todos os serviços da mesma forma que nós estávamos tocando, com tranquilidade. Peço aos servidores que fiquem tranquilos e que mantenham a calma para ver o desfecho disso tudo", destacou.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

CONFLITOS

Defensoria Pública realiza mutirão conciliatório

A Defensoria Pública do Pará realiza mutirão conciliatório a partir das 8h30 desta sexta-feira (11), na Central de Atendimento da DPE-PA, localizada na travessa 1º de Março, nº 766, bairro da Campina, em Belém. A ação, que é realizada em parceria com Ministério Público do Pará (MPPA), busca no processo

conciliatório a resolução permanente de conflitos pré-processuais, ou seja, não judicializados.

Desde o ano passado, a Defensoria faz o mutirão neste formato. Serão 50 vagas de atendimento disponibilizadas para os serviços de divórcio consensual, acordo de alimentos e dissolução de união estável.

Os atendimentos devem ser agendados pelo canal do whatsapp: (91) 7400-2933.

O Mutirão Sistemico é uma oportunidade de solucionar conflitos de maneira mais rápida e orientada. No entanto, a resolução extrajudicial de conflitos é missão institucional da Defensoria e os atendimentos de con-

ciliação são realizados regularmente pelo órgão, em Belém e no interior do Estado. O atendimento também é realizado por agendamento, através do Conexão Defensoria, ligando para o número 129 (Disk Defensoria) ou encaminhando mensagem para o (91) 3201-2727 (whatsapp).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

ROSÂNGELA
MAIORANA

Responsabilidade Social

rs@oliberal.com.br

ELISA VAZ
DA REDAÇÃO

Projetos e atividades desenvolvidas junto às populações em situação de vulnerabilidade socioeconômica contribuem de forma significativa para o avanço da sociedade. Além do trabalho habitual, o Judiciário paraense promove uma série de ações com crianças e adolescentes, que visam à garantia de direitos fundamentais desse público.

A 3ª Vara da Infância e Juventude de Belém, por exemplo, realizou, no último dia 4, uma ação social no Espaço Cultural Nossa Biblioteca (ECNB), no Guamá, com diversos serviços aos cidadãos, como emissão de identidade, atendimento pelo Centro de Referência de Assistência Social (Cras), entrega de cestas básicas, apoio psicológico, nutricional e de enfermagem, além de cabeleireiro e personal trainer para aumentar a autoestima da comunidade. A atividade faz parte do projeto "Justiça e Dignidade com Absoluta Prioridade", que também arrecada roupas e calçados para a realização de um barzabeneficiente em prol da manutenção das ações da entidade.

Segundo o juiz Vanderley Silva, a Vara tem uma competência jurisdicional relacionada exclusivamente com a execução das medidas socioeducativas na Região Metropolitana de Belém. A entidade trabalha com o processo de ressocialização dos adolescentes em conflito com a lei, e os eixos desse processo socioeducativo incluem vários fatores, como fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, inclusão na escolarização para evitar a evasão escolar, profissionalização e inclusão no mercado de trabalho, entre outros. Dessa forma, a 3ª Vara desenvolve uma articulação com a finalidade de garantir direitos fundamentais dos adolescentes em conflito com a lei, trazendo-os para o mundo da dignidade e do exercício da cidadania.

Justamente dentro desse trabalho, outros projetos são desenvolvidos, voltados não apenas para as pessoas especificamente atendidas pela Vara, mas também para as famílias e as comunidades em situação de vulnerabilidade. "Há cinco anos e meio, mais ou menos, foi desenvolvido em parcerias múltiplas, principalmente com o Ministério Público do Trabalho (MPT), um projeto chamado "Escrevendo a Nossa História", de profissionalização, musicalização, inserção no mercado de trabalho e uma série de elementos mais. Hoje já se tornou um programa com implementação em vários municípios do Pará. São alcançados mais de mil alunos ao longo desses cinco anos de existência", lembra.

PROTEÇÃO

Outro braço da Vara é o projeto que realiza ações nesta semana: "Justiça e Dignidade com Absoluta Prioridade", abraçado por toda a equipe



Evento do Dia das Crianças, realizado pela 3ª Vara da Infância e Juventude de Belém, contemplou espaços Euclides Coelho e Recomeçar.

VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA

Projetos do Judiciário paraense levam cidadania à população

SOCIAL - Em Belém, 1ª e 3ª Varas arrecadam doações de voluntários para promover ações. Podem ser entregues brinquedos, cestas básicas, roupas e calçados.

"As ações causam um impacto tanto interno, daqueles que realmente se envolvem dentro do Judiciário, quanto na própria comunidade."

VEJA MAIS

Use a câmera do seu celular para acessar o conteúdo multimídia.



Organizadores se fantasiaram de super-heróis para alegrar a turma atendida pelo projeto "Sonho de Criança".

técnica, de gabinete, analistas assessores, juntamente com a Coordenação da Infância e da Juventude e as Unidades Judiciárias, que trabalham o aspecto da proteção e da socioeducação. A atuação do programa, segundo o juiz, tem ênfase no comando do Marco Constitucional da Infância e Juventude, artigo 227 da Constituição Federal, que consagrou o princípio da proteção integral na órbita da

prioridade absoluta.

Vanderley Silva diz que várias pessoas trabalham como voluntárias nessas ações, chegando a 50 ou 70, dependendo da atividade, incluindo médicos, enfermeiros, técnicos, psicólogos, assistentes sociais, pedagogos, magistrados, promotores, defensores, empreendedores, empresários e outras pessoas. Eles ajudam com doações de cestas básicas, medica-

mentos básicos ou mesmo no apoio logístico, além roupas, calçados e brinquedos. No dia 23, em programação da campanha Outubro Rosa realizada no Umarizal, 200 pessoas foram atendidas em várias frentes, tanto na área de saúde quanto na área de cidadania. E agora, dia 4 de novembro, a expectativa é de que ao menos 400 pessoas sejam alcançadas na atividade no bairro do Guamá.

Crianças recebem carinho de voluntários

Já a 1ª Vara da Infância e da Juventude de Belém atende crianças acolhidas nos serviços institucionais da cidade por meio do projeto "Sonho de Criança". O grupo atua na parte protetiva e preventiva na área da infância de Belém e, durante o ano, desenvolve várias campanhas para esclarecer a população quanto aos seus direitos, como o de adoção, além de combater o trabalho infantil, entre outros. O projeto tem como finalidade de arrecadar brinquedos para os espaços de acolhimento institucional sob a responsabilidade da Vara até o mês de dezembro, quando será realizada uma ação de Natal.

Neste mês, em alusão ao Dia das Crianças, um evento organizado pelos voluntários teve brincadeiras, dança, animação, super-heróis e personagens infantis. Foram atendidos dois espaços: Euclides Coelho e Recomeçar. Na ocasião, 25 crianças foram beneficiadas 35 crianças acolhidas institucionalmente, mas os brinquedos arrecadados foram distribuídos a crianças em situação de vulnerabilidade social por meio do Comissariado e agentes de proteção durante as fiscalizações, além das crianças que vão ao Judiciário para audiência na Vara.

"O projeto tem vários parceiros, e no Natal pretendemos unir esforços para a arrecadação de brinquedos a todos os espaços de acolhimento e fazer uma grande festa de Natal com a entrega dos brinquedos arrecadados. A importância desse projeto é chamar a participação de todos para a responsabilidade da sociedade quanto à

proteção de nossas crianças, que não é apenas do Estado. Essas crianças se sentem lembradas com muito pouco, mas que faz a diferença para a vida delas, para a autoestima, o empoderamento, enfim, para se sentirem felizes nessas datas comemorativas", destacou a juíza Rubilene Rosário, da 1ª Vara. Na opinião da magistrada, para o fortalecimento e crescimento saudável das crianças, o Poder Judiciário não pode ficar alheio a essa transformação porque "o Estado-Juiz é um ser social que também faz parte da sociedade e, com isso, com toda a certeza, nasce uma Justiça mais humana e preocupada em também buscar soluções para as questões sociais", avaliou São 10 comissários e 26 agentes de proteção participando da ação.

CAMPANHAS

As arrecadações do projeto "Sonho de Criança" podem ser feitas nas primeiras áreas da infância e juventude no Anexo II do Fórum Civil, ou na sede do Tribunal de Justiça, no Fórum Criminal, no Fórum Cível, no Aeroporto ou no Terminal Rodoviário de Belém e no Porto Hidroviário, na sala do Comissariado da Infância e Juventude e no shopping Bosque Grão-Pará. Rubilene lembra que não basta doar os brinquedos, mas participar da entrega e da festa que são realizadas. Outro projeto da 1ª Vara tem a finalidade de articular uma rede de atendimento a crianças e adolescentes para a sua proteção e na divulgação das campanhas feitas pelo Judiciário.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



MAURO BONNA

Baixe gratuitamente,
o aplicativo do Mauro Bonna



@maurobonna /programaargumento negocios@maurobonna.com.br

Mulheres

O Instituto Brasileiro de Direito Público e Privado, presidido pela advogada Denise Mendes, fará o lançamento do livro “Mulheres Magníficas” dia 14 de dezembro, no Palacete Faciola.

Magníficas

O livro “Mulheres Magníficas” traz 31 artigos jurídicos escritos por mulheres e voltados para mulheres. A obra será dedicada às cinco presidentes dos tribunais paraenses: TJE, TRE, TRT, TCM e TCE.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

CRIMINOSO TENTOU SE ESCONDER EM CULTO PRESO DENTRO DA IGREJA

Acusado de feminicídio e tráfico de drogas, Edigelson Andrade da Silva estava foragido da Justiça, mas seu paradeiro foi descoberto no município de Barcarena, região nordeste paraense, onde acabou capturado

MANDADO DE PRISÃO PREVENTIVA

JR Avelar

Edigelson Andrade da Silva, depois de uma série de atrocidades criminosas que foram desde o tráfico de drogas até um feminicídio, acreditou que poderia passar uma borracha em tudo, ao se esconder como congregateado de uma igreja evangélica, no município de Barcarena, na região nordeste do Estado.

O caso chegou ao conhecimento de policiais civis da delegacia de Vila dos Cabanos, em Barcarena, com pedido de cumprimento de mandado de prisão preventiva por feminicídio e de mandado de prisão por cumprimento de sentença por tráfico de entorpecentes.

A informação apontava que o alvo da solicitação, Edigelson Andrade da Silva, estava em Barcarena e no último final de semana, policiais civis da Delegacia de Vila dos Cabanos, após receberem informações oriundas do Coordenadoria de Recursos Especiais do Estado do Amapá e repassadas pelo Superintendente Mohab Khayan Azevedo Lima, foram prender o alvo do mandado.

Edigelson Andrade da Silva estava na condição de foragido no Pará, depois de matar a própria mulher no Estado do Amapá, e foi condenado pelo crime de tráfico de drogas. Ele estaria frequentando uma igreja em Vila dos Cabanos.

Com a devida cautela, os policiais se dirigiram ao endereço da igreja e efetuaram campana, conseguindo identificar o foragido. Um policial muito reservado entrou na igreja na hora do culto e identificou o foragido, que discretamente foi convidado a acompanhar o policial sem alarde.

Fora da igreja, Edigelson Andrade da Silva recebeu voz de prisão e logo depois acabou encaminhado para a Delegacia de Polícia de Vila dos Cabanos, onde permanece à disposição da Justiça do Amapá, para onde deve ser transferido para cumprimento de pena.



Sem alarde, um policial à paisana entrou na igreja, identificou o criminoso e pediu para que ele saísse discretamente. A ordem foi acatada. FOTOS: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



BENS AVALIADOS EM MAIS DE 500 MIL REAIS CARROS SÃO APREENDIDOS

Em cumprimento a mandado judicial, a Divisão Estadual de Narcóticos da Polícia Civil prendeu, na cidade de Tailândia, nordeste do Estado, Firmo Ribeiro Filho, com armas e munições, além de veículos de luxo

COMBATE AO CRIME

JR Avelar

A Divisão Estadual de Narcóticos, sob a direção do delegado Arthur Nobre, nomeado recentemente, já mostrou seu cartão de visitas no combate ao tráfico de drogas no Pará.

Com a supervisão da Diretoria de Polícia Especializada, sob a direção do delegado Benedito Magno, os policiais da Denarc se dirigiram ao município de Tailândia, nordeste do Estado, para cumprimento de mandados de busca e apreensão e prisão em flagrante delito pelo crime de posse ilegal de arma de fogo de uso permitido. Foram cumpridos mandados de busca e apreensão expedidos

pela 1ª Vara Criminal da Comarca de Tailândia contra membros de uma associação criminosa que, segundo as investigações, comercializavam entorpecentes nas regiões de Belém e Tailândia.

A estratégia da quadrilha funcionava após a distribuição do entorpecente, quando a associação investia o dinheiro ilícito em empresas abertas com a finalidade de lavar o capital ilegal.

No decorrer do cumprimento dos mandados de busca e apreensão, foram apreendidas três armas de fogo, sendo duas pistolas Taurus G2C, 9mm e uma pistola Taurus, 380 e muita munição em posse de Firmo Ribeiro Filho.

O suspeito não tinha autorização para ter os armamentos em sua residência. Ainda sobre o mini arsenal encontrado em seu poder, foi instaurado o competen-

te procedimento policial de flagrante delito contra ele. Também foram apreendidos com base nos mandados expedidos pela Justiça um veículo BMW, modelo 320i, de cor cinza, ano 2022 e um veículo Range Rover, cor branca, ano 2021, avaliados em mais de R\$ 500 mil, que, segundo a Polícia Civil, foram conseguidos pela associação criminosa com a comercialização de entorpecentes.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Drogas, balança de precisão, materiais para preparar entorpecentes e uma arma de fogo foram apreendidos durante a ação policial.
FOTOS: DIVULGAÇÃO

MILITARES SURPREENDEM QUADRILHA ARMADA BANDIDO REAGE E MORRE

Identificado como Amauri Amaral do Nascimento, o criminoso e seus comparsas receberam a tiros uma guarnição da polícia, em Benevides, na Grande Belém. Durante os disparos, ele foi atingido e levou a pior

INTERVENÇÃO FATAL

JR Avelar

Uma denúncia que apontava que vários suspeitos estariam com armas de fogo e coletes em uma área conhecida como Balneário Olho D'água, um local abandonado no distrito de Murinin, município de Be-

nevides, na Grande Belém, levou a Polícia Militar do 39º Batalhão A enviar uma equipe do PPA Murinin para averiguação. Um suspeito acabou morto no local.

Era por volta das 16h da última terça-feira (8), quando a viatura 3908 fez o deslocamento para o local indicado. Logo na chegada já foram avistados vários suspeitos armados, que foram tomados de surpresa com a chegada inesperada do policiais militares.

Foi dada voz de parada e rendição aos suspeitos, que reagiram a prisão e atiraram contra a guarnição; em seguida, correram para uma área de mata, onde foi necessário fazer o revide da agressão do bando criminoso.

Durante incursão na área de mata atrás dos criminosos, um deles foi encontrado alvejado portando um revólver calibre 38, com seis munições deflagradas e mais três em suas vestes.

Como a área era de difícil acesso, o alvejado foi socorrido pela guarnição até a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do conjunto Almir Gabriel, em Marituba, onde morreu depois.

Posteriormente, ele foi identificado como Amauri Amaral do Nascimento. No local foram apreendidos 570 pedras de óxi, 127 papéletes de pasta base de cocaína, um revólver calibre 38 com numeração raspada, com

seis munições deflagradas e três intactas, uma balança de precisão e diversos materiais usados para embalagem de drogas.

Logo após a confirmação do óbito de Amauri Amaral do Nascimento, a equipe de policiais militares da viatura 3908 se deslocou para apresentar o fato na delegacia de Polícia Civil do Murinin, onde o fato foi registrado como intervenção policial seguida de morte.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

APÓS DENÚNCIA DA VÍTIMA, EMPRESÁRIO É PRESO ESTUPRO DE VULNERÁVEL

Silvano Gomes de Oliveira é acusado de forçar sua própria funcionária a manter relação sexual com ele, dentro da sua casa, na cidade de Breves, na Ilha do Marajó. O criminoso “pagou” R\$ 100 pelo silêncio dela



O agressor é bastante conhecido na cidade e, por isso, intimidou a vítima para ela não procurar a polícia.
FOTO: DIVULGAÇÃO

ATRÁS DAS GRADES

JR Avelar

Um empresário muito conhecido na cidade de Breves, na Ilha do Marajó, foi preso na manhã de ontem, em cumprimento de mandado de prisão preventiva pelo crime de estupro de vulnerável.

Segundo as informações apuradas, uma equipe da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher de Breves com apoio da Superintendência Regional das Ilhas do Marajó Ocidental deflagrou ontem a operação “Cururu”. O objetivo da ação era dar cumprimento aos mandados de prisão preventiva, busca e apreensão e condução coercitiva de testemunha expedidos pelo juízo da 1ª Vara Cível e Crimi-

nal da Comarca de Breves contra o empresário Silvano Gomes de Oliveira, conhecido como “Cururu”, pela prática do crime de estupro conforme artigo 213 do Código Penal Brasileiro. De acordo com as investigações, no último dia 1º de novembro, Silvano Gomes atraiu uma de suas funcionárias para sua residência e lá teria praticado conjunção carnal mediante violência contra a vítima.

Ao final do ato, teria deixado R\$ 100 em cima do celular da vítima, como forma de “pagamento” pelo seu silêncio. Ainda nos dias seguintes, buscou constranger a vítima a não ir na polícia, pois “não ia dar em nada e ela nunca mais iria conseguir emprego na cidade” por ele ser influente. Sem se intimidar, a mulher decidiu procurar a Polícia Civil de Breves, mesmo diante das ameaças do estuproador. E ela

recebeu todo apoio necessário. Prestou depoimento e, logo depois, a justiça de Breves deferiu o pedido de prisão preventiva. Silvano Gomes de Oliveira foi preso por volta das 06h, nos altos do bar Deck, e levado para a Superintendência Regional das Ilhas do Marajó Ocidental onde foi ouvido em depoimento e segue custodiado no Presídio Regional de Breves à disposição do poder judiciário.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

AMAZÔNIA

POLÍCIA

Acusados de envolvimento na morte de sargento da PM são condenados nesta quarta-feira (9)

Sargento foi morto em 14 de maio de 2019, baleado próximo à sua residência

O Liberal

09.11.22 12h15 - Atualizado em 09.11.22 20h39



Julgamento acontece três anos após o assassinato do sargento da PM Josivaldo Andrade da Silva, de 49 anos. (Divulgação / TJPA)

Curta a nossa página e veja mais notícias como essa!

A 4ª Vara do [Tribunal de Justiça do Pará](#) condenou, nesta quarta-feira (9) três **acusados** de envolvimento na morte do [sargento da Polícia Militar](#)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

(PM) Josivaldo Andrade da Silva, de 49 anos, alvejado com **disparos de arma de fogo** no dia 14 de maio de 2019. Os réus são **Fernando Assis Cardoso Silva, Ricardo Barbosa Macedo e Marcilene do Socorro Barbosa Macedo** também acusados de integrar **facção criminosa** que atua no Pará. Fernando foi condenado a 10 anos, 09 meses e 5 dias de prisão por homicídio simples e formação de milícia. Enquanto Marcilene e Ricardo foram sentenciados a 5 anos e 5 meses de reclusão pela prática de formação de milícia privada e organização paramilitar. A sessão foi presidida pelo juiz Rafael Alvarenga Pantoja.

O crime aconteceu na noite do dia 14 de maio de 2019, por volta das 22h, quando o sargento Josivaldo Andrade da Silva estava chegando em casa de motocicleta na alameda Tropical, bairro de Água Boa, no distrito de Outeiro. Ele foi abordado por dois homens que desferiram vários tiros de arma de fogo. Segundo a PM, à época, o sargento Josivaldo foi atingido por pelo menos sete disparos. Ele chegou a ser levado em estado grave para a unidade de saúde de Outeiro, onde acabou morrendo.

O réu Fernando Assis Cardoso Silva foi acusado de ser o motorista que conduziu os dois atiradores e também deu fuga aos criminosos na noite do assassinato. Marcilene do Socorro Barbosa Macedo e o filho Ricardo Barbosa Macedo são acusados de ajudar no planejamento e execução do crime, inclusive fornecendo as armas de fogo utilizadas para matar o sargento. Todos os três, até o momento, negam a participação na morte do sargento e também a acusação de fazerem parte de facção criminosa.

Outros envolvidos no crime

De acordo com o histórico da investigação, toda a ação envolveu pelo menos sete suspeitos: Fernando Assis Cardoso Silva, Ricardo Barbosa Macedo, Marcilene do Socorro Barbosa Macedo, Eli Cristina Ribeiro da Conceição, Yorran Ribeiro Messias, Jonatha Rosa Ramos, conhecido como 'Branco' e Mateus Moura do Nascimento, conhecido como 'Portel'.

Fernando Assis Cardoso Silva teria sido o motorista que conduziu e deu fuga a Yorran Ribeiro Messias e Mateus Moura do Nascimento, executores dos disparos contra o sargento da PM. A dupla de mãe e filho Marcilene do Socorro Barbosa Macedo e Ricardo Barbosa Macedo teriam colaborado com o planejamento do crime fornecendo as armas de fogo. Toda a ação teria sido arquitetada por Jonatha Rosa Ramos, o 'Branco' - que à época comandou o planejamento de dentro do presídio do Centro de Recuperação Penitenciário do Pará II (CRPP II), situado no Complexo Penitenciário de Santa Izabel do Pará.

Um dia após o crime, em 15 de maio de 2019, foram presos em flagrante Fernando Assis Cardoso da Silva, Ricardo Barbosa Macedo e Marcilene do Socorro Barbosa Macedo. Os dois autores imediatos do crime, Yorran Ribeiro Messias e Mateus Moura do Nascimento, morreram após confronto com as Polícias Civil e Militar.

Motivação do crime

A motivação do crime teria sido a morte de Carmonisia Alda Leão De Oliveira, que morreu na madrugada de 8 de maio, quando homens não identificados invadiram sua residência e a executaram. A partir da morte de Carmonisia, os dois presos prometeram vingança e passaram a organizar, de dentro da cadeia, a morte de um Policial Militar em Outeiro, com o objetivo de dar uma "resposta" da facção criminosa por causa da morte da mulher, com eles elegendo o sargento Josivaldo como alvo do ataque apenas pelo fato dele residir em Outeiro.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

BELÉM

Justiça afasta prefeito de Parauapebas; vice assume e Darci informa que vai recorrer; vídeo

Prefeito de Parauapebas é afastado por improbidade administrativa

Hilda Barros

09.11.22 15h14 - Atualizado em 09.11.22 15h43



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Lermen informou que vai recorrer e pede tranquilidade aos servidores (Reprodução/ Redes Sociais)

Curta a nossa página e veja mais notícias como essa!

A pedido do **Ministério Público do Pará**, o juiz Lauro Fontes Júnior, titular da **Vara da Fazenda Pública de Execução Fiscal da Comarca de Parauapebas**, sudeste do Estado, emitiu na noite da última terça-feira (8) **liminar que afastou do cargo por 90 dias o prefeito Darci José Lermen (MDB), por improbidade administrativa**. Ainda cabe recurso.

A decisão judicial foi tomada mediante denúncias apresentadas ao MP quanto ao grande número de contratados existentes na Prefeitura de Parauapebas, o que ocasionou um **inchaço na folha de pagamento** do município. Segundo Lauro Fontes, atualmente, mais de **60% dos servidores públicos** seriam contratados.

A prefeitura emitiu uma nota de esclarecimento sobre o afastamento do gestor público e informou que a **decisão judicial será cumprida** e que entende que o **desligamento dos contratados** pode **prejudicar serviços essenciais** no município. Veja a nota na íntegra:

Nota de esclarecimento

*Sobre a decisão da Vara da Fazenda Pública de Parauapebas, que afastou por 90 dias o prefeito de Parauapebas, Darci Lermen, a **prefeitura esclarece** que apresentou um cronograma, que já vinha sendo cumprido com a **criação do primeiro concurso público deste ano**, além de outros **processos seletivos previstos para 2023**. Tais medidas visavam atender a **substituição gradativa de contratos temporários por efetivos**, sem que houvesse a interrupção e prejuízo da qualidade dos serviços prestados à comunidade.*

*No entanto, a decisão estabelece o **desligamento imediato de todos os servidores contratados** podendo, inclusive, comprometer diretamente os*

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

serviços essenciais e prioritários para a comunidade nos setores de saúde, educação, segurança pública e atendimento às políticas sociais para famílias em vulnerabilidade.

*Certa de que atua com responsabilidade para o desenvolvimento do município, a gestão municipal reforça que é comprometida com a geração de emprego e renda e não medirá esforços para continuar trabalhando em benefício da população. A **prefeitura** informa, ainda, que atenderá ao que foi determinado pela Justiça e **recorrerá da decisão.***

Prefeito

Na manhã desta quarta-feira (9), o **prefeito** Darci Lermen **se manifestou por meio de suas redes sociais** sobre a decisão da Vara da Fazenda Pública de Parauapebas, que solicitou o **desligamento de mais de 3 mil pessoas.**

O gestor disse que a **prefeitura vai recorrer e pede tranquilidade aos servidores** até a finalização do processo. “Nós recebemos a notícia, com tristeza, naturalmente, mas vamos recorrer e entendemos que é possível reverter esse pleito. Mantenhamos a tranquilidade”, frisou Lermen.

O prefeito anunciou que o **vice-prefeito, João Trindade, assumirá a administração pública** no período de afastamento. “O nosso vice, João Trindade, vai continuar tocando as obras e todos os serviços da mesma forma que nós estávamos tocando, com tranquilidade. Peço aos servidores que fiquem tranquilos e que mantenham a calma para ver o desfecho disso tudo”, destacou.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

AMAZÔNIA

POLÍCIA

Polícia Civil prende 32 foragidos durante Operação Cerberus

Ao todo, 64 mandados de prisão preventiva foram levantados; iniciativa também ocorreu em outros estados

O Liberal

10.11.22 9h41



Também houve prisões em cidades de outros estados da federação, como Imperatriz, Açailândia, Itinga, São Luís e Balsas, no Maranhão, Paçandu, no Paraná, e Inocência, no Mato Grosso do Sul. (Divulgação / Agência Pará)
Curta a nossa página e veja mais notícias como essa!

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

A **Polícia Civil do Pará (PC)** prendeu **32 foragidos da justiça** em mais uma fase da **operação denominada “Cerberus”**, nesta quarta-feira (09), no município de **Dom Eliseu**, nordeste do Pará. O objetivo da iniciativa é realizar o **levantamento e dar cumprimento a mandados de prisão em aberto** contra pessoas acusadas por diversos **crimes**.

Ao todo, **64 mandados de prisão preventiva** foram levantados pela **PC**. Eles foram expedidos por meio da **Comarca de Dom Eliseu**. Outros seis municípios fizeram parte da operação: **Ananindeua, Goianésia, Tailândia, Itaituba, Rondon do Pará e Cachoeira do Piriá**.

Também houve prisões em cidades de outros estados da federação, como **Imperatriz, Açailândia, Itinga, São Luís e Balsas, no Maranhão, Paçandu, no Paraná, e Inocência, no Mato Grosso do Sul**.

Durante o cumprimento de um mandado no município de **Dom Eliseu**, os agentes localizaram, junto ao suspeito, **porções de entorpecentes**, além de **invólucros utilizados para a embalagem e comercialização de drogas**. Todo o material foi apreendido e, além do **cumprimento do mandado de prisão preventiva**, o indivíduo também foi autuado **em flagrante pelo crime de tráfico de drogas**.

Esta etapa da operação "**Cerberus**" contou com a participação de policiais civis da **3ª, 7ª e 10ª Regiões Integradas de Segurança Pública (Risp)**, lotados nos municípios de **Paragominas, Mãe do Rio, Ulianópolis, Aurora do Pará, Ipixuna, Irituia, São Miguel do Guamá, Santa Maria, Marabá, Rondon do Pará, Abel Figueiredo e Bom Jesus do Tocantins**.

Os trabalhos policiais vão **prosseguir** com o objetivo de **dar cumprimento aos demais mandados em aberto**, bem como **levantar informações sobre outros criminosos foragidos da Justiça**.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

AMAZÔNIA

POLÍCIA

Caso Yasmin: advogados do dono da lancha renunciam defesa e habeas corpus continua em trâmite

O advogado criminalista Antônio Tourão largou o caso na terça-feira (8) por imperativo ético

O Liberal

09.11.22 19h54 - Atualizado em 09.11.22 20h13



Antônio Tourão aparece a esquerda de Lucas Magalhães, enquanto a direita aparece o advogado Paulo Andrey de Azevedo Maia. Imagem de fevereiro deste ano. (Thiago Gomes / O Liberal)

Curta a nossa página e veja mais notícias como essa!

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Os **advogado criminalista Antônio Tourão, Paulo Andrey de Azevedo Maia, Frank Anderson Lima Marques de Souza e Naly do Socorro Rodrigues Bacha** renunciaram na terça-feira (8) a defesa de Lucas Magalhães, o do dono da lancha envolvida na morte de Yasmin Fontes Cavaleiro de Macêdo. Lucas foi preso na quinta-feira (3) pelos crimes homicídio doloso, fraude processual, porte ilegal de arma de fogo e disparo de arma de fogo. Antônio esteve à frente do caso e confirmou à reportagem nesta quarta-feira (9) que **largou o caso** e explicou que **motivo foi por imperativo ético – não podendo declinar sobre as razões da renúncia**. Ele foi adiantado pelo pai do acusado de que quem ficará na defesa de Lucas, a partir de agora, será o **advogado Francelino Neto**. O dono da lancha permanece preso.

Antônio compareceu a Divisão de Homicídios quando Lucas foi preso

O dono da lancha foi preso na última quinta-feira (3) em uma loja automobilística de Ananindeua, e encaminhado à **Divisão de Homicídios (DH)**, no bairro de São Brás, em Belém. Lucas chegou por volta de 18h30 na DH. Alguns minutos depois Antônio chegou e não quis falar com a imprensa. O mandado da prisão preventiva foi expedido pela 1ª Vara de Inquéritos Policiais. Ele foi indiciado pelos crimes de homicídio doloso, fraude processual, porte ilegal de arma de fogo e disparo de arma de fogo.

Durante conversa nesta quarta, Antônio foi questionado se o cliente dele chegou a falar com polícia. Ele disse que não. “O orientei a não falar nada. A prisão é extemporânea”, comentou referindo-se de que a prisão teria sido ilegal.

Habeas corpus em trâmite

A defesa solicitou o habeas corpus de Lucas Magalhães no sábado (5) e até agora não obteve decisão do juiz. Antônio alegou que apesar da renúncia dele ao caso, a medida judicial confeccionada pelo escritório dele continua em trâmite.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Entenda cada acusação do dono da lancha

- Crime de homicídio por dolo eventual: segundo o delegado Cláudio Galeno, diretor da Divisão de Homicídios (DH), Lucas assumiu o risco pelo ocorrido ao navegar com a embarcação acima da capacidade de passageiros, não possuir equipamento adequado de salvatagem, além de conduzir embarcação sem habilitação.
- Fraude processual: a equipe empregada no caso aponta que, durante o inquérito policial, ficou constatado que Lucas prejudicou as investigações ao adulterar a lancha onde ocorreu o evento em apuração, criando obstáculos à reprodução simulada dos fatos. Porte ilegal e disparo de arma de fogo: no dia do ocorrido, o acusado estava armado ilegalmente e, durante a investigação, ficou comprovado que houveram disparos na lancha. Ainda não há definição se os tiros influenciaram na morte da influenciadora Yasmin.

Relembre o caso

A influenciadora desapareceu na noite do dia 12 de dezembro, durante um passeio de barco pelas águas do rio Maguari, em Belém, onde estavam outras 15 pessoas. Yasmin teria sumido por volta de 22h30, em circunstâncias que ainda não foram esclarecidas em virtude da divergência de informações prestadas pelas testemunhas convocadas a depor. A mãe dela, Eliene Cristina Fontes, declarou que há, pelo menos, três versões do que teria acontecido naquela noite, segundo pessoas que estavam na lancha.

O corpo da jovem foi encontrado às 12h40 de segunda-feira, 13 de dezembro, no distrito de Icoaraci, próximo a uma marina particular, a aproximadamente 11 metros de profundidade. A mãe da influencer declarou ter havido relatos de que Yasmin teria caído. Outro depoimento mencionou que a vítima teria usado a escada da embarcação para urinar e acabou sumindo. Uma terceira versão dá conta de que ela teria mergulhado no rio e desaparecido. Durante depoimentos recentes prestados por passageiros, a polícia descobriu que tiros foram disparados na embarcação.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

AMAZÔNIA

POLÍCIA

Acusados de envolvimento na morte de sargento da PM são condenados nesta quarta-feira (9)

Sargento foi morto em 14 de maio de 2019, baleado próximo à sua residência

O Liberal

09.11.22 12h15 - Atualizado em 09.11.22 20h39



Julgamento acontece três anos após o assassinato do sargento da PM Josivaldo Andrade da Silva, de 49 anos. (Divulgação / TJPA)

Curta a nossa página e veja mais notícias como essa!

A 4ª Vara do [Tribunal de Justiça do Pará](#) condenou, nesta quarta-feira (9) três **acusados** de envolvimento na morte do [sargento da Polícia Militar](#)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

(PM) Josivaldo Andrade da Silva, de 49 anos, alvejado com **disparos de arma de fogo** no dia 14 de maio de 2019. Os réus são **Fernando Assis Cardoso Silva, Ricardo Barbosa Macedo e Marcilene do Socorro Barbosa Macedo** também acusados de integrar **facção criminosa** que atua no Pará. Fernando foi condenado a 10 anos, 09 meses e 5 dias de prisão por homicídio simples e formação de milícia. Enquanto Marcilene e Ricardo foram sentenciados a 5 anos e 5 meses de reclusão pela prática de formação de milícia privada e organização paramilitar. A sessão foi presidida pelo juiz Rafael Alvarenga Pantoja.

O crime aconteceu na noite do dia 14 de maio de 2019, por volta das 22h, quando o sargento Josivaldo Andrade da Silva estava chegando em casa de motocicleta na alameda Tropical, bairro de Água Boa, no distrito de Outeiro. Ele foi abordado por dois homens que desferiram vários tiros de arma de fogo. Segundo a PM, à época, o sargento Josivaldo foi atingido por pelo menos sete disparos. Ele chegou a ser levado em estado grave para a unidade de saúde de Outeiro, onde acabou morrendo.

O réu Fernando Assis Cardoso Silva foi acusado de ser o motorista que conduziu os dois atiradores e também deu fuga aos criminosos na noite do assassinato. Marcilene do Socorro Barbosa Macedo e o filho Ricardo Barbosa Macedo são acusados de ajudar no planejamento e execução do crime, inclusive fornecendo as armas de fogo utilizadas para matar o sargento. Todos os três, até o momento, negam a participação na morte do sargento e também a acusação de fazerem parte de facção criminosa.

Outros envolvidos no crime

De acordo com o histórico da investigação, toda a ação envolveu pelo menos sete suspeitos: Fernando Assis Cardoso Silva, Ricardo Barbosa Macedo, Marcilene do Socorro Barbosa Macedo, Eli Cristina Ribeiro da Conceição, Yorran Ribeiro Messias, Jonatha Rosa Ramos, conhecido como 'Branco' e Mateus Moura do Nascimento, conhecido como 'Portel'.

Fernando Assis Cardoso Silva teria sido o motorista que conduziu e deu fuga a Yorran Ribeiro Messias e Mateus Moura do Nascimento, executores dos disparos contra o sargento da PM. A dupla de mãe e filho Marcilene do Socorro Barbosa Macedo e Ricardo Barbosa Macedo teriam colaborado com o planejamento do crime fornecendo as armas de fogo. Toda a ação teria sido arquitetada por Jonatha Rosa Ramos, o 'Branco' - que à época comandou o planejamento de dentro do presídio do Centro de Recuperação Penitenciário do Pará II (CRPP II), situado no Complexo Penitenciário de Santa Izabel do Pará.

Um dia após o crime, em 15 de maio de 2019, foram presos em flagrante Fernando Assis Cardoso da Silva, Ricardo Barbosa Macedo e Marcilene do Socorro Barbosa Macedo. Os dois autores imediatos do crime, Yorran Ribeiro Messias e Mateus Moura do Nascimento, morreram após confronto com as Polícias Civil e Militar.

Motivação do crime

A motivação do crime teria sido a morte de Carmonisia Alda Leão De Oliveira, que morreu na madrugada de 8 de maio, quando homens não identificados invadiram sua residência e a executaram. A partir da morte de Carmonisia, os dois presos prometeram vingança e passaram a organizar, de dentro da cadeia, a morte de um Policial Militar em Outeiro, com o objetivo de dar uma "resposta" da facção criminosa por causa da morte da mulher, com eles elegendo o sargento Josivaldo como alvo do ataque apenas pelo fato dele residir em Outeiro.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

AMAZÔNIA

POLÍCIA

Pai é preso por estuprar as duas filhas de 10 e 12 anos em Altamira

O homem foi encontrado em um bar onde recebeu voz de prisão em flagrante

O Liberal

09.11.22 14h40 - Atualizado em 09.11.22 15h57



Imagem meramente ilustrativa (Talison Lima / Ascom PCPA)

Curta a nossa página e veja mais notícias como essa!

Um **homem**, que não teve o nome divulgado, foi **preso em flagrante** pelo crime de **estupro de vulnerável**. Segundo a **Polícia Civil**, ele é **suspeito de cometer o crime contra as duas filhas**, uma de 10 e outra de 12 anos de idade. A prisão ocorreu na última terça-feira (8), em **Altamira**, no sudoeste do **Pará**.

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

De acordo com a PC, a ação foi realizada por meio da Delegacia Especializada no Atendimento à Criança e ao Adolescente (Deaca) do município de Altamira e contou com o apoio da equipe da Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (Deam). Após uma **denúncia realizada pela instituição de ensino** onde as vítimas estudam, os agentes iniciaram diligências para localizar o suspeito.

Com as informações obtidas a partir dos **depoimentos de testemunhas**, o homem foi **encontrado em um bar** onde recebeu voz de **prisão em flagrante**. Ele foi encaminhado à Delegacia Especializada no Atendimento à Criança e ao Adolescente para os procedimentos cabíveis e se encontra à disposição da Justiça.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Homem é preso suspeito de estupro de vulnerável em Altamira, no Pará
A denúncia foi feita pela escola onde as crianças menores de 10 e 12 anos de idade estudam.

Por g1 Pará — Belém

09/11/2022 19h07 Atualizado há 16 horas



Polícia Civil prende homem em flagrante por estupro de vulnerável, no município de Altamira. — Foto: Divulgação

A Polícia Civil prendeu em flagrante nesta última terça-feira (8) um homem pelo crime de estupro de vulnerável contra as próprias filhas no município de [Altamira](#), no sudoeste do Pará.

A denúncia partiu da escola onde as crianças menores de 10 e 12 anos de idade estudam. Em posse das informações, agentes da PC e da Delegacia Especializada no Atendimento à Criança e ao Adolescente iniciaram diligências para localizar o suspeito

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Segundo a polícia, o homem foi encontrado em um bar onde recebeu voz de prisão em flagrante. Os agentes chegaram aos suspeitos a partir de informações obtidas a partir dos depoimentos de testemunhas.

O Homem foi encaminhado à Delegacia Especializada no Atendimento à Criança e ao Adolescente para os procedimentos cabíveis e se encontra à disposição da Justiça.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Justiça afasta Darci Lermen (MDB) da prefeitura de Paraúpebas, no Pará; cabe recurso

Pedido do MP aponta que o prefeito estaria fazendo contratações, mesmo estando impedido por ordem judicial.

Por g1 Pará — Belém

09/11/2022 12h51 Atualizado há 22 horas



Darci Lermen, prefeito de Paraúpebas — Foto: TV Liberal

A Justiça do Pará afastou, temporariamente, Darci Lermen (MDB) do cargo de prefeito de Paraúpebas, no sudeste do Pará.

- [Compartilhe no WhatsApp](#)
- [Compartilhe no Telegram](#)

A prefeitura informou ainda que vai atender ao que foi determinado pela Justiça, mas recorrerá da decisão.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Darci Lermen já foi alvo de ação da Polícia Federal que investigava suspeitas de "caixa 2" e lavagem de dinheiro. Em setembro deste ano, o [Ministério Público do Pará \(MPPA\) pediu o afastamento do prefeito por improbidade administrativa.](#)

O pedido do MP aponta que o prefeito estaria fazendo novas contratações para o quadro de servidores do município, mesmo estando impedido por ordem judicial do juiz Lauro Fontes, da Fazenda Pública de Execução Fiscal em Parauapebas, que proíbe novas contratações pelo município desde junho de 2022.

Sobre as novas contratações, a prefeitura de Parauapebas declarou que apresentou cronograma, que já vinha sendo cumprido com a criação do primeiro concurso público deste ano, além de outros processos seletivos previstos para 2023.

Essas medidas, segundo a prefeitura, visariam atender à substituição gradativa de contratos temporários por efetivos, sem que houvesse a interrupção e prejuízo da qualidade dos serviços prestados à comunidade.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Divulgação PC.

Polícia Civil do Pará prende 32 criminosos foragidos da Justiça no Pará

POR ROMA NEWS | 10 DE NOV DE 2022, 11:19

A Diretoria de Polícia do Interior da Polícia Civil do Pará (DPI) deflagrou, na última quarta-feira, 9, mais uma fase da operação denominada “Cerberus”, com 64 mandados de prisão preventiva em aberto contra foragidos da Justiça expedidos por meio da Comarca de Dom Eliseu. Destes, 32 foram devidamente cumpridos, com as prisões dos alvos.

As prisões ocorreram nos municípios paraenses de Dom Eliseu, Ananindeua, Goianésia, Tailândia, Itaituba, Rondon do Pará e Cachoeira do Piriá. Também houve prisões em municípios de outros estados da federação, como Imperatriz, Açailândia, Itinga, São Luís e Balsas, no Maranhão, Paçandu, no Paraná, e Inocência, no Mato Grosso do Sul.

Durante o cumprimento de um mandado no município de Dom Eliseu, os agentes localizaram, junto ao suspeito, porções de entorpecentes,

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

além de invólucros utilizados para a embalagem e comercialização de drogas. Todo o material foi apreendido e, além do cumprimento do mandado de prisão preventiva, o indivíduo também foi autuado em flagrante pelo crime de tráfico de drogas.



Esta etapa da operação “Cerberus” contou com a participação de policiais civis da 3ª, 7ª e 10ª Regiões Integradas de Segurança Pública (Risp), lotados nos municípios de Paragominas, Mãe do Rio, Ulianópolis, Aurora do Pará, Ipixuna, Irituia, São Miguel do Guamá, Santa Maria, Marabá, Rondon do Pará, Abel Figueiredo e Bom Jesus do Tocantins.

A primeira fase da “Operação Cerberus” foi realizada em outubro deste ano e teve como ponto focal o município de Mãe do Rio. Na ocasião, foram cumpridos oito mandados de prisão contra foragidos de Justiça.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Os trabalhos policiais vão prosseguir com o objetivo de dar cumprimento aos demais mandados em aberto, bem como levantar informações sobre outros criminosos foragidos da Justiça.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Reprodução/Polícia Federal

Polícia Federal prende acusado de estupro de vulnerável no Aeroporto Internacional de Belém

POR ROMA NEWS | 10 DE NOV DE 2022, 08:35

A Polícia Federal cumpriu um mandado de prisão nesta quarta-feira, 9, no Aeroporto Internacional de Belém. O preso era um passageiro vindo de Santa Catarina com destino final na capital paraense. Ele teve mandado expedido pela Justiça Estadual pelo crime de estupro de vulnerável.

A prisão foi feita por meio de investigação da inteligência do Núcleo de Polícia Aeroportuária da Polícia Federal. O alvo – morador do bairro do Tapanã – foi abordado ainda dentro da aeronave, logo após a aterrissagem, por volta das 23h20, e encaminhado ao sistema prisional paraense.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Divulgação

Empresário é preso acusado de estuprar funcionária no Marajó

POR ROMA NEWS | 09 DE NOV DE 2022, 16:31

Agentes da Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (DEAM) em Breves e da Superintendência Regional de Polícia Civil do Marajó Ocidental (Sudepol) deflagraram a Operação Cururu e prenderam, na manhã desta quarta-feira, 9, um empresário identificado como Silvano Gomes de Oliveira, conhecido como Cururu. Ele é acusado de estupro de vulnerável e tinha um mandado de prisão emitido pela Vara Cível e Criminal da cidade marajoara.

O titular da Sudepol, delegado Paulo Junqueira, explicou que Cururu é acusado de estuprar uma funcionária no dia 1 de novembro. Ele teria atraído a mulher para a sua casa e praticado sexo sem consentimento e com violência.

Após o ato, o suspeito teria deixado uma nota de R\$ 100 em cima do celular da vítima e teria dito que era o pagamento pelo silêncio.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Nos dias seguintes, relatou o delegado, Cururu ainda teria tentado constranger a vítima dizendo que se ela fosse à polícia nada aconteceria e a mulher não conseguiria mais emprego na cidade, pois o empresário se considera “influyente”.

Segundo Junqueira, o investigado segue custodiado na Cadeira Regional de Breves à disposição da justiça.

Com informações do Notícia Marajó

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Reprodução

Polícia prende dois acusados de envolvimento na morte de empresário paraense que teve o dedo arrancado

POR ROMA NEWS | 09 DE NOV DE 2022, 15:37

Dois envolvidos na morte do empresário paraense [Adilson Antônio Martins](#), de 51 anos, foram presos na manhã desta quarta-feira, 9, em Goiânia, capital de Goiás. Os acusados, identificados como Isaque de Oliveira Araújo e Carlos Eduardo Sousa Dias, foram presos por volta de 10h em uma barbearia.

A dupla foi presa por uma equipe da Delegacia de Homicídios de Parauapebas, no sudeste do Pará, com apoio da Delegacia de Repressão a Crimes Cibernéticos de Goiás (PCGO). Eles estavam com mandado de prisão temporária decretado pela 1ª

Com a captura da dupla, agora são três acusados de envolvimento no crime presos. No último dia 4, foi preso Ailton Silva Coelho. O empresário teve os dedos cortados, para que os criminosos retirassem as digitais dele. Eles fizeram moldes de silicones para realizar saques por meio de biometria da conta da vítima em caixa eletrônico do Banco do Brasil.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Reprodução

O corpo dele foi encontrado no dia 2 de agosto deste ano já em estado de decomposição, na estrada de acesso ao balneário do “Camon”, na Palmares I, em Parauapebas. A vítima foi vista pela última vez no dia 31 de agosto, em uma festa que realizou na casa dele.

Após a localização do corpo, as investigações iniciaram. Em um trabalho com a cooperação da Polícia Civil de Goiânia, a equipe da DH de Parauapebas localizou os dois acusados, que foram presos nesta quarta-feira.

Segundo familiares, Adilson Martins era proprietário de diversos empreendimentos na cidade e tinha um valor alto em sua conta bancária. Na época, foram lavados o carro, um HB 20 na cor chumbo, e o cordão de ouro dele.

Os acusados do crime foram flagrados por câmeras de segurança do banco fazendo saques na conta dele, usando suas digitais. Os acusados presos serão encaminhados para Parauapebas, onde respondem pelo crime.

Com informações do Native News Carajás

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

5 ANOS APÓS O CRIME

Casal acusado de matar genro por ciúmes vai a júri popular

Segundo a acusação do Ministério Público, os dois teriam cometido o homicídio por motivo fútil. Crime ocorreu em 2017, em Santarém.

quarta-feira, 09/11/2022, 11:32 - Atualizado em 09/11/2022, 11:32 - Autor: Com informações do O Estado Net



Testemunha presta depoimento diante do Tribunal do Júri, em Santarém. | Reprodução/O Estado Net

No dia 23 de dezembro de 2017, Fabrício Lopes Araújo foi assassinado com golpes de faca. O crime ocorreu na Rua C, no bairro do Maracanã, em Santarém.

Nesta quarta-feira (9), praticamente cinco depois do crime, os responsáveis pelo homicídio serão julgados pelo Tribunal do Júri da Comarca de Santarém.

LEIA TAMBÉM:

[Advogados de Lucas Magalhães renunciam defesa após prisão](#)

[Homem é preso com armas, munição e carros de luxo no Pará](#)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Jurandir Cancio da Silva e Bety Farias Vieira eram sogros de Fabrício. Segundo o Ministério Público, o casal matou a vítima por ciúmes da filha.

Confira a matéria completa no [portal O Estado Net](#), parceiro do DOL.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



REGIÃO DE CARAJÁS

Polícia Civil prende 32 foragidos da Justiça em operação

Nesta fase da operação, as equipes policiais conseguiram levantar 64 mandados de prisão preventiva em aberto contra foragidos da Justiça expedidos por meio da Comarca de Dom Eliseu

quinta-feira, 10/11/2022, 12:07 - Atualizado em 10/11/2022, 12:15 - Autor: DOL Carajás com informações de Agência Pará



Policiais deflagraram mais uma fase da operação denominada "Cerberus" | Divulgação PCPA

A Diretoria de Polícia do Interior da Polícia Civil do Pará (DPI) deflagrou, na última quarta-feira (09), mais uma fase da operação denominada "Cerberus", com o objetivo de realizar o levantamento e dar cumprimento a mandados de prisão em aberto contra pessoas acusadas por diversos crimes. Nesta etapa, o foco da operação foram criminosos com mandados pendentes expedidos pela Comarca do município de Dom Eliseu, região sudeste do estado.

Nesta fase da operação, as equipes policiais conseguiram levantar 64 mandados de prisão preventiva em aberto contra foragidos da Justiça expedidos por meio da Comarca de Dom Eliseu. Destes, 32 foram devidamente cumpridos, com as prisões dos alvos.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

As prisões ocorreram nos municípios paraenses de Dom Eliseu, Ananindeua, Goianésia, Tailândia, Itaituba, Rondon do Pará e Cachoeira do Piriá. Também houve prisões em municípios de outros estados da federação, como Imperatriz, Açailândia, Itinga, São Luís e Balsas, no Maranhão, Paiçandu, no Paraná, e Inocência, no Mato Grosso do Sul.

Durante o cumprimento de um mandado no município de Dom Eliseu, os agentes localizaram, junto ao suspeito, porções de entorpecentes, além de invólucros utilizados para a embalagem e comercialização de drogas. Todo o material foi apreendido e, além do cumprimento do mandado de prisão preventiva, o indivíduo também foi autuado em flagrante pelo crime de tráfico de drogas.

Esta etapa da operação "Cerberus" contou com a participação de policiais civis da 3ª, 7ª e 10ª Regiões Integradas de Segurança Pública (Risp), lotados nos municípios de Paragominas, Mãe do Rio, Ulianópolis, Aurora do Pará, Ipixuna, Irituia, São Miguel do Guamá, Santa Maria, Marabá, Rondon do Pará, Abel Figueiredo e Bom Jesus do Tocantins.



Os agentes localizaram, junto ao suspeito, porções de entorpecentes, além de

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

invólucros utilizados para a embalagem e comercialização de drogas | **Divulgação PCPA**

[A primeira fase da "Operação Cerberus" foi realizada em outubro deste ano e teve como ponto focal o município de Mãe do Rio.](#) Na ocasião, foram cumpridos oito mandados de prisão contra foragidos de Justiça.

Os trabalhos policiais vão prosseguir com o objetivo de dar cumprimento aos demais mandados em aberto, bem como levantar informações sobre outros criminosos foragidos da Justiça. (Ascom Polícia Civil)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br